



Pressão de trabalhadores faz "cash flow" cair fora da PLR

O "Cash Flow" (Fluxo de caixa) está fora dos cálculos da PLR 2011. Foi o que anunciou a ArcelorMittal Monlevade ao Sindicato durante reunião na tarde de hoje. A retirada desse indicador da tabela é uma reivindicação pela qual vínhamos nos mobilizando desde que os chefões da empresa, lá nos escritórios da Grã-Bretanha, resolveram empurrá-lo goela abaixo para os trabalhadores.

O grande problema do "Cash Flow" é que se trata de indicador estritamente financeiro, determinado pelos responsáveis pela formulação do orçamento da ArcelorMittal para cada ano, sem qualquer ligação com nossa produtividade. Agora, em seu lugar, os patrões sugeriram usar o "Ebitda" (lucro, antes do desconto dos tributos, amortizações e depreciações).

O "Ebitda" é mais transparente, mais vinculado ao mundo real da produção, mas ainda analisaremos seus impactos na PLR que, concretamente, pode chegar aos nossos bolsos.

Contécnica: um seriado

São tantas as reclamações quanto às péssimas condições de trabalho na Contécnica, que é preciso produzir um seriado para relatar, em cada episódio, uma pequena parcela dos problemas.

Desta vez, o assunto são horas extras, que trabalhadores são obrigados a fazer, mas são impedidos de registrar no cartão de ponto. Os companheiros recebem pelas extras, mas o pagamento é feito "por fora", em mãos, sem constar nos contracheques e, assim, não contam para efeito de aposentadoria e outros benefícios.

Reajuste

No mais, a empresa manteve a tabela de cálculo idêntica à utilizada no ano passado, inclusive mantendo o salário-base mínimo para cálculo em R\$ 2.250,00. Nossa proposta é que esse piso seja reajustado. E bem reajustado.

De qualquer forma, a negociação caminhou um passo, graças à mobilização da categoria. E precisa caminhar mais, para que haja novidades positivas na próxima reunião, no dia 4 de julho.



**Acompanhe o
Sindmon-Metal
na internet.**

Além de nosso site
(<http://www.sindmonmetal.com.br>,

**estamos presentes no
twitter (página de notícias rápidas):**

<http://twitter.com/sindmonmetal>

QUE TAL IR PESCAR?

No Alto Forno, tem monitor que se aposentou e, em vez de ir pegar uns peixinhos, voltou à estressante rotina da usina para soltar os cachorros. O trabalho desses senhores tem sido prejudicar seus companheiros, na base do grito, da perseguição (vigiando o tempo todo e, em consequência, constringindo os trabalhadores), exigindo que os companheiros façam atividades em tempo recorde para se ocuparem com mais e mais atividades.

Ora, o que esses monitores não foram capazes de fazer em mais de 20 anos na ativa não vão conseguir obrigar que outras pessoas façam em poucas horas ou dias.

Pelo que se sabe até hoje sobre práticas que fazem bem ao *relax* e à saúde - da própria pessoa e dos outros -, grosseria não está ente os itens saudáveis.

**Segurança,
saúde
e CONSCIÊNCIA:**

**Dias 28 e 29
de junho
tem eleição da Cipa!**

SEU DIREITO

**Empresa não pode segurar
carteira indefinidamente**

Tem empresa que, ao recolher a carteira de trabalho para lançar anotações, se esquece da vida e retém o documento por até mais de um mês, conforme casos de que tomamos conhecimento. A atitude é ilegal. A CLT determina, em seu artigo 29, que a carteira de trabalho, quando recolhida, precisa ser devolvida ao trabalhador no prazo máximo de 48 horas.

Plano de Cargos e Salários da Harsco começa a sair do papel

Um assunto que tem se arrastado há algum tempo na Harsco começa a andar. Em reunião com o Sindicato, no último dia 2, a empresa nos informou a contratação de uma consultoria paulista para cuidar da implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS).

O trabalho, já iniciado este mês, com levantamento das funções existentes na Harsco, para as devidas adequações, será acompanhado por supervisores locais e pelo Sindicato.

Já passava da hora. É assim que se faz a coisa caminhar: cobrando, pressionando.

Contepe providencia ônibus para levar trabalhadores a depósito de carvão, mas se 'esquece' da volta

Funcionários da Contepe que trabalham no depósito de carvão, no Centro Industrial, não têm dificuldade para começar a pegar no batente: a empresa coloca ônibus para levar os companheiros até o local de trabalho. Só que os patrões acham que o caminho é só de ida. Na hora de voltar para casa, os trabalhadores têm que se virar, encarando uma caminhada ou pagando transporte coletivo.

A história é outra quando se trata de chefinhos e chefões. Para estes, há sempre uma caminhonete de prontidão, para ir e voltar do depósito.

Diária de TV a R\$ 4,99: presente da Abeb

A Abeb mudou o modelo de serviço de saúde para os associados: passou a ser “de graça”. Bom, não é?

Seria bom se o “de graça” fosse verdadeiro. Quem precisa se submeter a internação em hospital e utiliza apartamento descolado, no entanto, uma triste verdade: tem que pagar por uso de TV uma diária de R\$ 5,00 (ou seria **apenas** R\$ 4,99, mas falta troco?).

Será que outros “benefícios” irão progressivamente entrando na cesta de cobranças? Água, café, sabonete, cobertor?

O cartazete ao lado é o primeiro de uma série que pretende, neste ano em que o Sindicato completa 60 décadas, trazer à memória algumas conquistas que os trabalhadores da usina de Monlevade construíram com o movimento sindical.

Uma história importante para todo mundo, mas principalmente para companheiros novatos, que, às vezes, não sabem que há luta e suor da mão de obra por trás do marketing dos patrões.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: <http://www.sindmonmetal.com.br> - Twitter: <http://twitter.com/sindmonmetal>